

FILIGRANA TARÍSTICA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *filigrana tarística* é a expressão metafórica indicativa da assistência mentalsomática, caracterizada pelo detalhismo, minúcia, delicadeza e sutilidade, embasada no estudo das interrelações multidimensionais e multiexistenciais da consciência assistida.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *filigrana* vem do idioma Italiano, *filigrana*, “trabalho de ourivesaria com entalhes formados de fios delicados”. Surgiu no Século XVI. O termo *tarefa* deriva do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *es* procede do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. A palavra *claro* provém do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* vem do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Retícula de ideias tarísticas. 2. Urdidura fina da tarefa do esclarecimento. 3. Tessitura minuciosa de ideias esclarecedoras.

Neologia. As 3 expressões compostas *filigrana tarística*, *filigrana tarística circumsrita* e *filigrana tarística expandida* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Emaranhado de recomendações assediológicas. 2. Urdume sutil de malentendidos bem-intencionados. 3. Aglomerado de exemplos antievolutivos. 4. Malha tênue de inculcações. 5. Trama de proposições equivocadas. 6. Assédio intelectual sofisticado.

Estrangeirismologia: a *rete capillare* tarística; a *struttura fine* do esclarecimento assistencial; a *omertá* oportuna na tares; a *finesse* autopensênica assistencial; o *toile* de argumentação tarística; o conjunto das *propositions en filigrane*; o parapsiquismo tarístico *musclé*; a *malla fina* assistencial; a *filigree* exemplarista avançada; a tares *fine mesh*; o *breakthrough* assistencial; o *strong profile* do detalhamento tarístico interconectado.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopensenidade tarística.

Ortopensatologia: – “**Detalhismo.** A **holopensenidade** da pessoa se manifesta entre a intensidade da Proxêmica e a eternidade da Cronêmica, a partir do milímetro e do segundo, por isso, a *técnica do detalhismo* é indispensável”. “Quem valoriza as **abordagens aos detalhes**, tende a ampliar a cognição quanto aos parafenômenos e às parassincronicidades”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; a autopensenização carregada no *pen*; o predomínio da pensenização positiva; a coesão íntima da maxipensenização; o megafoco autopensênico; a higiene autopensênica; as priorizações pensênicas interassistenciais; a agenda pensênica sadia; o ato de pensenizar no assistido; a autopensenização polifásica assistencial; o derramamento de neoideias a partir da ideia nuculânea; o predomínio da retilinearidade pensênica; a rede autopensênica assistencial técnica expandida; a pensenização pessoal atuante junto a redes conscienciais assistenciais; o holopensene catalisador do Serenão.

Fatologia: a filigrana tarística; o planejamento na eficácia tarística; o trabalho da adequação tarística; a tares diáfana; a participação em rede de assistentes potencializando a tares pessoal; a filigrana propositiva preparando a *hora da verdade* tarística; a informação transmitida em camadas no tempo certo; a exposição de ideias necessárias ao início da reciclagem; a correta dosi-

ficação cosmoética do nível de detalhamento esclarecedor; o autocomedimento cosmoético; o coleamento das ideias na filigrana tarística; a autoverbação assistencial capilarizada; o aprimoramento da rede argumentativa assistencial pessoal; a omissão superavitária; as minudências trafo-rísticas pessoais empregadas na tares; a abordagem terapêutica única de acordo com a realidade específica do assistido; a inteligência útil; a *expertise* no apoio tarístico; a autoflexibilidade verbal; o autocontrole da força presencial pessoal; a hiperacuidade tarística; o epicentrismo consciencial; a autoproatividade assistencial; o detalhismo pesquisístico; a comunicabilidade mentalso-mática; o autodesassédio minucioso; a superação da autapriorismose; a autolucidez com relação à Cosmoética; a autopercuciência da cosmovisão; a autossuperação do belicismo; a configuração em rede dos próprios argumentos tarísticos, possibilitando exposição nuançada; os autofluxos de ideias emitidos compassadamente durante trabalhos assistenciais; as reflexões conjuntas sobre vivências comuns entre assistido e assistente; o registro detalhado das parapercepções; as sutilezas conscienciológicas; a tara assistencial; o *top* da automaturidade assistencial tarística; o nível da interassistencialidade pessoal; o trabalho assistencial de difícil perceptibilidade; os meandros do anonimato; o estudo da Tangenciologia; a atenção máxima no processo de assistência evitando a *perda do fio da meada* tarístico; o ajustamento avançado da tares; a bússola teática sinalizando a melhor direção a seguir no universo dos múltiplos esclarecimentos em cada situação; a ampliação e aprofundamento da visão pessoal sobre o assistido; a escrita tarística conscienciológica potencializando a assistência; as holobiografias estudadas a fundo no refinamento da tares; a atualização constante dos sistemas de símbolos pessoais; a expansão do dicionário cerebral tarístico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo mentalso-mático; a autopsicosfera blindada; o *paramicrochip*; o autodesassédio parapsíquico sutil; o megadesassédio; a autoconfiança na rede de amparo extrafísico; a cosmovisão dos amparadores extrafísicos; a desenvoltura assistencial extrafísica pessoal; o autodiscernimento energético amplificado; as parassincronicidades sutis percebidas; a simulcognição; as projeções assistenciais; a parassinalética assistencial lúcida; o *puzzle* parapsíquico pessoal; o acompanhamento do sequenciamento parafactual do assistido; a paracaptação cognitiva assistencial; o acesso ao amparador extrafísico do assistido; a noção parapsíquica do caminho evolutivo do assistido; as energias de acolhimento extrafísico, meritórias, no período pós-segunda dessoma; o vislumbre parapsíquico do encaminhamento pós-segunda dessoma; as paracomunicações assistenciais; o autajuste fino com amparadores; a reurbex; a parapsicoteca; o parapsicodrama; os paracenários milimetricamente construídos; os parabastidores da assistência; a Extraterrestriologia; a megaresponsabilidade do evolucionólogo nas decisões ressomatológicas; a comunex *Jardins da Luz Perpétua*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodiscernimento máximo-ignorância mínima*; o *sinergismo discernimento-hiperacuidade*; o *sinergismo detalhamento tarístico-expansão energética*; o *sinergismo conhecimento da rede interassistencial-autoconfiança tarística*; o *sinergismo auto-pesquisa-heteropesquisa*; o *sinergismo abrangência-detalhismo*.

Principiologia: o *princípio da megafraternidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) qualificador da tares.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) refinado balizando a filigrana tarística.

Teoriologia: a *teoria da autoverbação*; o predomínio da autovivência sobre a teoria.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da imersão intelectual*; as *técnicas tarísticas*; as *técnicas do exemplarismo*; a *técnica das autorreflexões de 5 horas*; a *técnica da exaustividade*.

Voluntariologia: a prática do *voluntariado conscienciológico* no aperfeiçoamento da tares pessoal.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsoomatologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoetiologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: a autoconscientização quanto ao efeito da autopenalidade; o efeito halo da tare; o efeito cascata da reilinearidade da autopenalidade tarística; o efeito da pensenização benigna; o efeito do autesforço tarístico contínuo; o efeito da tare no autoconhecimento do praticante.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes das auto e heteropesquisas exaustivas relacionadas à tare; as neossinapses do raciocínio assistencial multiplicadas na prática da filigrana tarística.

Ciclogia: os ciclos de priorizações tarísticas pessoais; o ciclo percepção do nível de receptibilidade à tare–escolha de abordagens alternativas; o ciclo acolhimento–entendimento–esclarecimento associado à tare.

Enumerologia: a correção tarística; a revisão tarística; a emenda tarística; a retificação tarística; o reparo tarístico; a “costura” tarística; o questionamento tarístico.

Binomiologia: o binômio rede de acertos–rede de erros; o binômio cérebro–paracérebro; o binômio detalhismo–exatidão; o binômio taquipsiquismo–cálculo da ação tarística; o binômio abertismo–aprendizagem; o binômio rede tarística–rede interassistencial; o binômio genética–paragenética; o binômio rememoração do histórico–análise do enredo das assistências realizadas; o binômio desperticidade–transafetividade.

Interaciologia: a interação pensenidade assistencial–lucidez tarística; a interação abordagem detalhista–ampliação cognitiva; a interação palco–bastidores; a interação assistencialidade programada–assistencialidade espontânea; a interação assistencialidade direta–assistencialidade indireta; a interação assistente intrafísico–assistente extrafísico; a interação assistência passada–assistência presente–assistência futura; a interação assistencialidade–verpons.

Crescendologia: o crescendo tare jejuna–tare técnica; o crescendo da qualificação do autoparapsiquismo assistencial; o crescendo do detalhismo nas fases sucessivas da assistência tarística de longo prazo; o crescendo grupocarma–policarma; o crescendo fraternidade taconista–fraternidade tarística.

Trinomiologia: o trinômio autexpressão pensênica–autexpressão verbal–autexpressão escrita; o trinômio autotrafes–autotrafes–autotrafais; o trinômio catástase–desenlace–desenredamento da intraconflitividade; o trinômio acolhimento–esclarecimento–encaminhamento; o trinômio tare indireta–tare subjacente–tare colateral; o trinômio tare elaborada–tare providencial–tare precisa; o trinômio fitoenergia–zooenergia–energia imanente (EI); o trinômio erro–perdoamento–agradecimento.

Polinomiologia: o polinômio tarístico sensibilidade–discrição–suavidade–hiperacuidade; o polinômio pensenizações–exposições–comunicações–argumentações; o polinômio argumentativo paralelo–transversal–colateral–tangencial; o polinômio ortopensas–parêmsias–megapensens trivoculares–tratados conscienciológicos.

Antagonismologia: o antagonismo julgamento rápido / imersão heteropesquisística; o antagonismo verborragia confusionista / explicação multifacetada; o antagonismo tacon / tare; o antagonismo convencimento / excelência tarística; o antagonismo generalização desconexa / filigrana tarística; o antagonismo cunha mental / fluidez ideativa; o antagonismo construção / desconstrução.

Paradoxologia: o paradoxo de ser preciso pensar grande para entender o detalhismo; o paradoxo de o caminho mais curto às vezes ser o mais demorado; o paradoxo de o conhecimento tarístico útil atual poder tornar-se obsoleto em instantes; o paradoxo dialético tese–antítese; o paradoxo da subjetividade objetiva; o paradoxo parapsíquico da intimidade distante; o paradoxo de a heterajuda ser autassistencial.

Politicologia: a lucidocracia; a parapsicocracia; a cosmoeticocracia; a interassistencialidade; a democracia; a meritocracia; a cosmovisiocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço cognitivo.

Filiologia: a assistenciofilia; a taristicofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia; a pensenofilia; a raciocinofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a espectrofobia; a decidofobia; a comunicofobia; a assediofobia; a recinofobia; a recexofobia; a projeciofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de pensar-se incapaz de fazer a tare.

Mitologia: o mito da tare dolorosa; o mito da perfeição tarística; o mito da heterocura; o mito do salvador da pátria.

Holotecologia: a pensenoteca; a interassistenciotea; a evolucioteca; a conviviotea; a voluntariotea; a sociotea; a despertotea.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Megafraternologia; a Paracogniciologia; a Conexiologia; a Harmonopensenologia; a Descrenciologia; a Megapensenologia; a Policarmologia; a Detalhismologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o cientista humanista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a cientista humanista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens perceptus*; o *Homo sapiens paraperceptus*; o *Homo sapiens paracerebralis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: filigrana tarística *circumscribita* = a particularidade sutil esclarecedora abarcando o contexto relacional intrafísico do assistido; filigrana tarística *expandida* = a particularidade sutil esclarecedora abarcando o contexto relacional multidimensional e a linha seriexológica do assistido.

Culturologia: a cultura tarística; a cultura da interassistência; a superação da cultura inútil; a cultura da evolutividade.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a filigrana tarística, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
02. **Apoio tarístico:** Amparologia; Homeostático.
03. **Autocomedimento cosmoético:** Atributologia; Homeostático.
04. **Autocosmovisão do interassistente:** Autocosmovisiologia; Homeostático.
05. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
06. **Autopensenização vigorosa:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Binômio incorruptibilidade mental–desassedialidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Circularidade contígua:** Tangenciologia; Neutro.
09. **Conexão acumulada:** Cosmovisiologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Ideia nukulânea:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Linha demarcatória desassediológica:** Autoparaprofilaxiologia; Homeostático.
13. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Pensenidade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Rede interativa de verpons:** Verponologia; Homeostático.

A FILIGRANA TARÍSTICA É RESULTADO DA EXPERIÊNCIA PESSOAL CONTÍNUA NA ASSISTENCIALIDADE TÉCNICA MULTIDIMENSIONAL, AO ALCANCE DOS INTERESSADOS NO AUTAPERFEIÇOAMENTO ESCLARECEDOR MÁXIMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, procura refletir ampla e profundamente sobre a realidade das consciências e interrelações visando a tarefas assertiva? Qual o grau de detalhamento cosmoético interassistencial aplicado?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação Integral da Consciência*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 127, 167, 183, 186 e 231.
2. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 158 e 1.005 a 1.008.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 120, 222, 1.030 e 1.033 a 1.035.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 519 e 520.

L. J.